

SOCIEDADE

## “Pata ante Pata” condena abandono de animais

Projeto de voluntariado ajuda animais a encontrar um novo rumo



2015-12-09

“Pata ante Pata” - assim se chama o projeto que nasceu em 2012 e é fruto do Banco de Voluntariado de Odemira em conjunto com a Câmara Municipal **A ideia é dar resposta a dezenas de animais que estão acolhidos no canil municipal**

□

Atualmente são entre seis a nove pessoas que, de forma rotativa e voluntária, vão disponibilizando um pouco do seu tempo e das suas vidas para passear e mimar os cães. Por outro lado, também apoiam na limpeza das várias divisórias do canil, para que os animais fiquem mais aconchegados.

Os voluntários encarregam-se ainda de dar a conhecer os amigos de quatro patas, alojados no canil de Odemira, para que possam encontrar alguém que os adote, seja através do sítio na net ([dogrescueodemira.com](http://dogrescueodemira.com)) ou da página oficial no Facebook ([facebook.com/patasodemira](https://facebook.com/patasodemira)) ou

ainda com cartazes que vão espalhando por locais públicos.

As histórias de abandono são muitas e vão-se repetindo. Ou porque o dono morreu, ou porque o filho é alérgico, ou porque se mudou de casa ou simplesmente porque não serve para a caça.



**Pata Ante Pata**

28/11 às 20:30 · 🌐

**URGENTE!!!**

**NÃO LEVEM MAIS CÃES AO CANIL!!!!**

O canil está cheíssimo outra vez e hoje de manhã foi esta a situação quando chegámos: Alguém deixou 4 (!!!) cães durante a noite, que tivemos que abrigar apesar de não haver espaço. Já há jaulas que têm 4 cães juntos e isso já não são condições!

Para além disso queremos informar que o Canil municipal não foi feito para se jogar os cães que não "servem" para caça, como se fossem lixo!! Partilhem esta informação e ajudem a salvar os animais do abate!



O projeto publicou na sua página oficial do Facebook, dia 28 de novembro, uma fotografia que mostra quatro cães enjaulados, deixados por alguém, junto ao canil. A juntar ao sucedido, a publicação faz apelo para que não se repitam mais situações do género, numa altura em que o canil de Odemira está “cheíssimo” e, se assim continuar, o mesmo terá de proceder ao abate de animais. A imagem rapidamente se tornou viral, gerando muita indignação nas redes sociais.

Este tipo de situação vai-se repetindo com alguma frequência. O “Pata ante Pata” tem estado atento a estes casos, que repudia, afirmando que o canil municipal não é nenhum caixote do lixo.

Apesar do mau estado de alguns dos animais quando chegam ao canil, este grupo de pessoas quer salientar o facto de que a grande maioria dos animais entregues, não têm problemas. Por norma são meigos, sociáveis e agradecidos por cada minuto de atenção que lhe é dada. E mesmo aqueles que tiveram más experiências, podem receber ajuda e tornar-se ainda mais fiéis e protetores.

O MERCÚRIO conversou com Miguel Galvão, um dos voluntários do “Pata ante Pata”, que garantiu que os voluntários fazem de tudo para que aqueles cães tenham uma vida melhor.

A Câmara Municipal de Odemira assegura a alimentação dos animais e o pagamento dos salários aos trabalhadores do canil municipal. O espaço, contudo, tem algumas dificuldades, é um local com muita humidade e onde a secagem das boxes é difícil e os cães não apanham sol, conta-nos Miguel.

O voluntário disse-nos que eventos como a FACECO ajudaram o “Pata ante Pata” a doar animais para adoção, quase na sua totalidade. E resume um pouco os objetivos do projeto que é “o querer convencer as pessoas a adotar em vez de gastar centenas de euros na compra de um cão e reverter a atitude das pessoas que estão acostumadas a abandonar os animais no canil. Chegam aqui animais em estado deplorável”.

Embora se repitam as situações de abandono, Miguel garante que existem cada vez mais pessoas sensibilizadas para cuidar dos animais e espera que o projeto consiga mais voluntários para auxiliar a causa. Neste momento, quem puder ajudar, pode contribuir com paletes de madeira, mantas e cobertores.

O “Pata ante Pata” tem a decorrer uma campanha que consiste em oferecer 50% do valor da esterilização na adoção de uma cadela do canil de Odemira. Quem estiver interessado, deve enviar uma mensagem para a página do projeto, no Facebook. Presencialmente, pode deslocar-se ao canil situado na Quinta do Lobato, em Odemira entre as 8 e as 16 horas (fecha entre 12 e as 13 horas) durante a semana, ou no sábado entre as 9 e as 11 horas.

Nelson Almeida

mercurioonline